

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

09 de agosto de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) voltou a falar sobre a vida do Santo Profeta Muhammad (saw) e a expedição contra os Banu Mustaliq ou Expedição de Muréssi.

O Califa (aba) lembrou que uma guerra entre muçulmanos de Meca e Medina (Muhajirins e Anssar, respectivamente) quase eclodiu por conta de uma briga entre dois muçulmanos num poço. Alguns companheiros mais sábios conseguiram conter a situação e o Santo Profeta (saw) se mostrou muito triste com o ocorrido. O chefe dos hipócritas, Abdullah bin Ubay bin Salul, havia aproveitado essa ocasião para tentar inflar os muçulmanos de Medina contra os de Meca e até contra o Santo Profeta (saw), mas voltou atrás quando um jovem dentre os Anssar, Hazrat Zéd bin Arkam (ra) relatou isso ao Santo Profeta (saw) através de seu tio.

Uma vez que Abdullah bin Ubay negou ter dito algo contra o Santo Profeta (saw), muitos muçulmanos de Medina acabaram mostrando insatisfação com Hazrat Zéd (ra) por ele ter falado contra uma pessoa dentre eles mesmos. Isso deixou ele muito abatido. De toda forma, o Santo Profeta (saw) orientou a imediata volta a Medina, num momento de intenso calor, algo incomum em seu costume. Ele fez isso numa forma para os muçulmanos esquecerem toda a confusão.

Durante o caminho de volta, o Santo Profeta (saw) recebeu uma revelação divina, em que lhe foi informado que Hazrat Zéd (ra) ouviu certo e falou a verdade. O Santo Profeta (saw) sorriu ao ir até Hazrat Zéd (ra), quem contou ter se sentido extremamente feliz por isso. Algumas pessoas foram e reclamaram com Abdullah bin Ubay, dizendo que jamais fariam em seu favor novamente até que ele mudasse seus caminhos, uma vez que confiaram nele e o defenderam, mas era Hazrat Zéd (ra) quem estava certo e até uma revelação ocorreu confirmando a sua mentira. Hazrat Umar (ra) havia pedido autorização anteriormente ao Santo Profeta (saw) para matar Abdullah, mas ele negou, dizendo que dariam bom tratamento a ele em todo caso. Quando o filho de Abdullah soube disso, ele próprio foi ao Santo Profeta (saw) e se ofereceu para executar seu pai, mas o Santo Profeta (saw) negou e garantiu que não tinha qualquer intenção desse tipo. Mesmo assim, ele foi até seu pai e não deixou ele seguir viagem até que falasse o oposto do que havia dito, ou seja, até dizer que ele era o menos fortunado de Medina e o Santo Profeta (saw) o mais honrado. Dessa forma, Abdullah bin Ubay acabou humilhado pelo seu próprio povo e filho.

Na volta dessa guerra, um outro hipócrita comemorou quando o camelo do Santo Profeta (saw) se perdeu, zombando que o Santo Profeta (saw) dava revelações sobre tudo, mas não poderia Deus lhe informar sobre o paradeiro de seu camelo? Deus, de fato, informou o Santo Profeta (saw) sobre a localização e estado de seu camelo o que fez com que essa pessoa adentrasse o Islã de verdade.

Hazoor (aba) disse que continuaria esses relatos em sermões futuros e pediu orações para os ahmadis de Bangladesh, onde inimigos aproveitaram a situação sócio-política para atacar membros e suas casas, mesquitas e outras construções da Ahmadiya. Ele também pediu orações para os ahmadis do Paquistão, onde a situação está piorando, solicitando orações para os palestinos e o mundo islâmico em geral também.

Ele terminou o sermão anunciando a oração de funeral dos seguintes membros da Comunidade: Dr. Zakaur-Rehman, quem foi martirizado no Paquistão no dia 27 de julho. Ele estava em sua clínica quando dois criminosos entraram e abriram fogo contra ele, fugindo em seguida. Ele era muito nobre e respeitado até por muitos não ahmadis; e Sra. Sayedah Bashir, cujo filho é missionário em Gana. Ela era uma mulher exemplar e muito fervorosa em orações.

